

O Ano da Fé

No dia 11 de Outubro de 2011, o Papa Bento XVI proclamou o Ano da Fé com a Carta Apostólica Porta Fidei (A Porta da Fé). Terá início no dia 11 de Outubro de 2012, no 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II, e terminará a 24 de Novembro de 2013, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

O início do Ano da Fé coincide com a comemoração de dois grandes acontecimentos que marcaram o rosto da Igreja dos nossos dias: os 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II, por vontade do beato João XXIII (11 de Outubro de 1962), e os 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica, no pontificado do beato João Paulo II (11 de Outubro de 1992).

Em breve, iniciar-se-á solenemente o Ano da Fé. Será um momento para aprofundar a fé que recebemos no batismo e que é renovada em cada celebração eucarística. Não se pode

participar na Eucaristia sem fé. A fé é a condição básica para saber e sentir o que se celebra. A Eucaristia supõe a fé, sendo um momento para a fazer crescer.

Depois da consagração, o sacerdote diz: “Mistério da fé”. Não é uma simples aclamação, mas é a expressão de um povo que acredita verdadeiramente neste mistério pascal de Cristo, presente e que atua na celebração. O Ano da Fé convida-nos a aprofundar o mistério da fé que celebramos. A Eucaristia não é um ato de “preceito”, é um encontro com o Senhor que se torna presente e se oferece na sua Palavra e no seu Sacramento, convidando-nos a ser testemunhas alegres e conscientes do que acreditamos, capazes de apontar a outros a “porta da fé”.

A fé é um dom de Deus. É necessário redescobrir, agradecer, cultivar e testemunhar este dom para que se possa apresentar a “porta da fé” àqueles que procuram a verdade. .